

# Sumário



1. Áreas entre Curvas

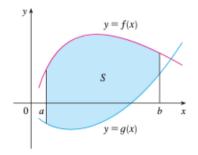
2. Volume

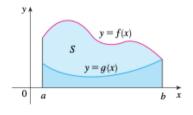
# Áreas entre Curvas

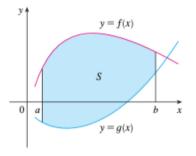
# Definição [1]

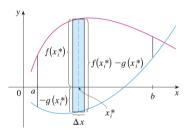


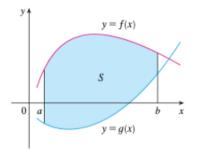
- ▶ Já vimos que uma integral pode representar a área abaixo do gráfico de uma função não negativa e acima do eixo x, em um dado intervalo.
- Aqui, usamos as integrais para encontrar áreas de regiões entre gráficos de duas funções.

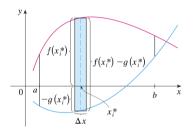






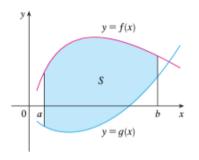


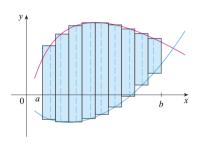




Assim como fizemos anteriormente, dividimos a região S em n faixas de larguras iguais e então aproximamos a i-ésima faixa por um retângulo com base  $\Delta x$  e altura  $f(x_i^*) - g(x_i^*)$ , supondo  $f(x) \ge g(x)$  em [a,b].





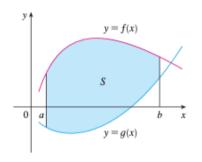


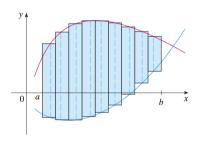
A soma de Riemann

$$\sum_{i=1}^{n} [f(x_i^*) - g(x_i^*)] \Delta x$$

é uma aproximação do que pensamos como a área de S.







- Essa aproximação parece tornar-se cada vez melhor quando  $n \to \infty$ .
- Portanto, a área A da região S é dada como o limite

$$A = \lim_{n \to \infty} \sum_{i=1}^{n} [f(x_i^*) - g(x_i^*)] \Delta x.$$



Reconhecemos o limite anterior como a integral da função f - g.

#### Definição 1

A área A da região limitada pelas curvas y = f(x), y = g(x) e pelas retas x = a, x = b, onde f e g são contínuas e  $f(x) \ge g(x)$  para todo x em [a, b], é

$$A = \int_a^b [f(x) - g(x)] dx.$$



Encontre a área da região limitada acima por  $y = e^x$ , limitada abaixo por y = x, e limitada nos lados por x = 0 e x = 1.

#### Exemplo 2

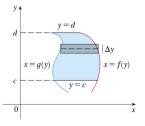
Encontre a área da região delimitada pelas parábolas  $y = x^2$  e  $y = 2x - x^2$ .

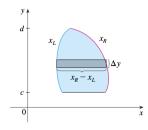
#### Exemplo 3

Encontre a área da região delimitada pelas curvas y = sen x, y = cos x, x = 0 e  $x = \pi/2$ .

- Algumas regiões são mais bem tratadas considerando x como uma função de y. Se uma região é delimitada por curvas com equações x = f(y), x = g(y), y = c e y = d, em que  $f \in q$  são contínuas e f(y) > g(y) para c < y < d.
- Então a sua área é

$$A = \int_c^d [f(y) - g(y)] dy.$$







#### Exemplo 4

Encontre a área delimitada pela reta y = x - 1 e pela parábola  $y^2 = 2x + 6$ .



#### Exercício 1

- a) Calcule a área de um círculo centrado na origem do sistema de coordenadas e com raio igual a 1.
- b) Calcule a área de um círculo de raio R.

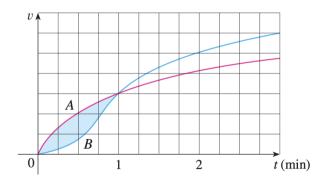


#### Exercício 2

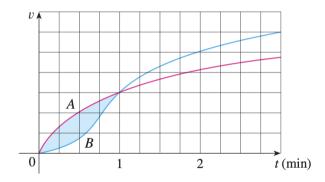
Dois carros, A e B, largam lado a lado e aceleram a partir do repouso. A figura mostra os gráficos de suas funções velocidade.

- a) Qual carro estará na frente após 1 minuto? Explique.
- b) Qual o significado da área da região sombreada?
- c) Qual carro estará na frente após 2 minutos? Explique.
- d) Estime quando os carros estarão novamente lado a lado.

a) Qual carro estará na frente após 1 minuto? Explique.

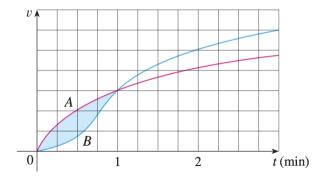


b) Qual o significado da área da região sombreada?

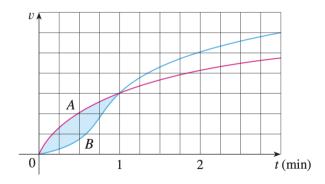


CICIO

c) Qual carro estará na frente após 2 minutos? Explique.



d) Estime quando os carros estarão novamente lado a lado.



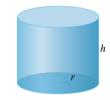
# Volume



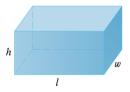
ightharpoonup Sabemos calcular volume de sólidos simples, do tipo **cilindro reto**: área da base imes altura.



(a) Cilindro V = Ah

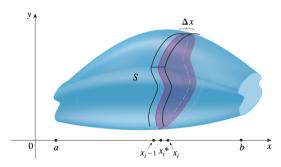


(b) Cilindro circular  $V = \pi r^2 h$ 

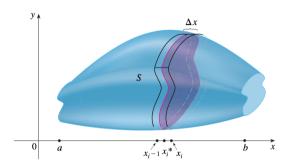


(c) Caixa retangular V = lwh

- ► Para um sólido S que não é um cilindro reto, temos o mesmo problema de calcular áreas não retangulares.
- A solução é a mesma: cortamos o sólido S em pedações e aproximamos cada parte por um cilindro.

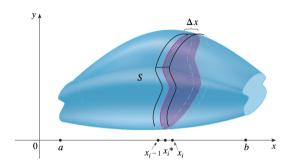






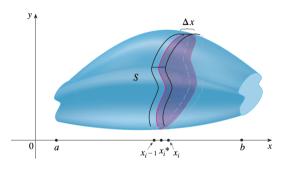
▶ O volume de cada cilindro vai ser dado pela expressão  $A(x_i^*)\Delta x$ .





► Então, uma aproximação do volume de S é dado por  $V(S) \approx \sum_{i=1}^{n} A(x_i^*) \Delta x$ .





Esta aproximação parece melhorar quando  $n \to \infty$ , quando tomamos fatias cada vez mais finas.

## Definição de Volume



Seja S um sólido que está entre x = a e x = b. Se a área da seção transversal de S no plano  $P_x$ , passando por x e **perpendicular** ao eixo x, é A(x), onde A é uma função contínua, então o **volume** de S é

$$V = \lim_{n \to \infty} \sum_{i=1}^{n} A(x_i^*) \Delta x = \int_a^b A(x) dx.$$

# Definição de Volume



#### Definição 2

Seja S um sólido que está entre x = a e x = b. Se a área da seção transversal de S no plano  $P_x$ , passando por x e **perpendicular** ao eixo x, é A(x), onde A é uma função contínua, então o **volume** de S é

$$V = \lim_{n \to \infty} \sum_{i=1}^{n} A(x_i^*) \Delta x = \int_a^b A(x) dx.$$

Obs: Esse limite sempre existe? Justifique.

# Definição de Volume



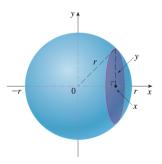
$$V = \int_{a}^{b} A(x) \, dx$$

- Na fórmula acima, A(x) é a área de uma seção transversal móvel, obtida ao fatiar S perpendicularmente ao eixo x.
- Para um cilindro reto, a área da seção transversal é constante: A(x) = A.
- O volume resulta em

$$V = \int_{a}^{b} A(x) dx = \int_{a}^{b} A dx = A \int_{a}^{b} dx$$
$$= A(b - a) = Ah \qquad \text{(área da base} \times \text{altura)}$$

#### Exemplo 5

Mostre que o volume de uma esfera de raio  $r \notin V = \frac{4}{3}\pi r^3$ .

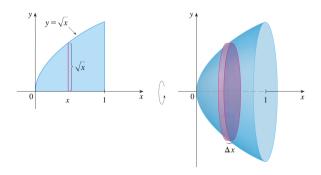


#### Exemplo 6

Encontre o volume do sólido obtido pela rotação em torno do eixo x da região sob a curva  $y = \sqrt{x}$  de 0 a 1.

#### Exemplo 6

Encontre o volume do sólido obtido pela rotação em torno do eixo x da região sob a curva  $y = \sqrt{x}$  de 0 a 1.

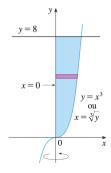


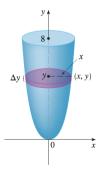


Encontre o volume do sólido obtido pela rotação em torno do eixo y da região delimitada por  $y = x^3$ , y = 8 e x = 0.



Encontre o volume do sólido obtido pela rotação em torno do eixo y da região delimitada por  $y = x^3$ , y = 8 e x = 0.





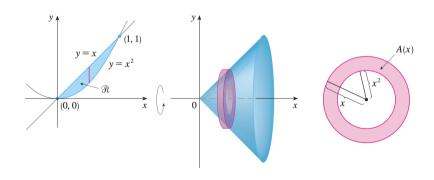


#### Exemplo 8

A região  $\mathcal{R}$ , delimitada pelas curvas y=x e  $y=x^2$ , é girada ao redor do eixo x. Encontre o volume do sólido resultante.

#### Exemplo 8

A região  $\mathcal{R}$ , delimitada pelas curvas y=x e  $y=x^2$ , é girada ao redor do eixo x. Encontre o volume do sólido resultante.



# Sólidos de Revolução



- Os sólidos dos Exemplos ?? são chamados sólidos de revolução porque são obtidos pela rotação de uma região em torno de um eixo.
- ➤ Se a seção transversal é um disco (Exemplos ??), encontramos o raio do disco (em termos de x ou de y) e usamos

$$A = \pi(\text{raio})^2$$
.

 Se a seção transversal é um anel (Exemplo 26), encontramos os raios interior e exterior e usamos

$$A = \pi (\text{raio externo})^2 - \pi (\text{raio interno})^2$$
.

### Referencias I





J. Stewart.

Calculo: volume 1.

Pioneira Thomson Learning, 2006.